



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

(Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação



Juliana Pizani^{a,*}, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi^b, Antonio Carlos Monteiro de Miranda^b
e Lenamar Fiorese Vieira^b

^a Universidade Estadual de Maringá (UEM), Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, Maringá, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Maringá (UEM), Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física, Maringá, PR, Brasil

Recebido em 14 de fevereiro de 2014; aceito em 12 de abril de 2014

Disponível na Internet em 8 de dezembro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Motivação;
Aprendizagem;
Educação física;
Teoria da
autodeterminação

KEYWORDS

Motivation;
Learning;
Physical Education;
Self-determination
theory

Resumo O estudo objetivou identificar a presença da desmotivação na educação física escolar, por meio da teoria da autodeterminação, com vistas à compreensão de possibilidades de intervenção. Aplicamos o questionário de Goudas, Biddle e Fox (1994) para 371 alunos de educação física do ensino médio. Na análise dos dados usamos o teste de Mann-Whitney e o α de Conbrach. Os resultados indicaram baixa prevalência de desmotivação (7,3%); evidenciaram que para esse contexto de estudo a motivação prevaleceu e contrariaram achados anteriores. A pesquisa aponta algumas estratégias que podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. © 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

(De) motivation in school physical education: an analysis from the theory of self-determination

Abstract The study aimed to identify the presence of demotivation in physical education, through the self-determination theory, with a view to understanding possibilities of intervention. We apply the questionnaire elaborate by Goudas, Biddle e Fox (1994) to 371 students in high school physical education. In the data analysis we used the Mann-Whitney test and alpha

* Autor para correspondência.

E-mail: jupizani@hotmail.com (J. Pizani).

PALABRAS CLAVE

Motivación;
Aprendizaje;
Educación Física;
Teoría de la
autodeterminación

Conbrach. The results showed a low prevalence of unmotivated (7,3%); showing that the context for this study motivation prevailed, contradicting previous findings. The research identifies some strategies that may help in the teaching-learning process.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

(Des)motivación en la educación física escolar: un análisis a través de la teoría de la autodeterminación

Resumen El objetivo del estudio fue identificar la presencia de la desmotivación en la educación física a través de la teoría de la autodeterminación con miras a la comprensión de las posibilidades de intervención. Aplicamos el cuestionario Goudas, Biddle y Fox (1994) a 371 estudiantes de educación física de enseñanza media. En el análisis de los datos se utilizó la prueba de Mann-Whitney y alfa Conbrach. Los resultados mostraron una baja prevalencia de la desmotivación (7,3%), lo que mostró que en este contexto de estudio la motivación prevaleció, contrariamente a las conclusiones anteriores. El estudio identifica algunas estrategias que pueden ayudar en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

Na sociedade atual, a escola representa um dos principais espaços educacionais. Para alcançar seus objetivos, os alunos necessitam, além de compreender sua importância, motivar-se na busca pela aprendizagem. Sobre o assunto, [Guimarães e Boruchovitch \(2004\)](#) salientam que um estudante motivado apresenta interesse durante o processo de ensino-aprendizagem, envolve-se de forma persistente em tarefas desafiadoras.

Entretanto, [Chen e Ennis \(2009\)](#) observaram que as trocas de conteúdos na educação física escolar, inicialmente centrados nos esportes relacionados à saúde, têm requerido um alto nível de motivação dos alunos e evidenciado a necessidade de pessoas autodeterminadas no contexto da aprendizagem.

Nesse sentido, a educação física como componente curricular da escola necessita ser provocadora de desejos, despertar nos alunos o interesse em aprender. De acordo com [Snyders \(1988, p.14\)](#), "trata-se de conhecer alegrias diferentes que as da vida diária; coisas que sacodem, interpelam, a partir do que os alunos mudarão algo em sua vida, darão um novo sentido a ela".

Para muitos é difícil imaginar como esse processo de ensino, dito obrigatório, permeado por estímulos que visam à produção e a aprendizagem por aproximadamente 12 anos, possa ser agradável e envolvente. Em síntese, a escola aqui idealizada, que tem como foco as aulas de educação física, orienta-se para educar e exaltar a autonomia, extrair alegria do obrigatório, ter a participação intensa dos alunos na aventura do aprender e não frequentar as aulas apenas por motivos externos, como a obtenção de notas e elogios.

De acordo com [Braghirolli et al. \(2001\)](#), um comportamento motivado caracteriza-se pela energia despendida em direção a um objetivo ou uma meta. Nosso pressuposto

teórico é baseado na teoria da autodeterminação de [Deci e Ryan \(1985\)](#), que compreendem a motivação a partir de um *continuum* de autodeterminação, o qual se apresenta na forma motivacional desmotivada para autodeterminada, apresenta uma possibilidade de compreender os determinantes motivacionais e descobrir contextos que promovam o envolvimento dos estudantes com a educação física.

Mediante os pressupostos apresentados, a lacuna deste estudo encontra-se pautada na preocupação existente com as aulas de educação física escolar, principalmente no tocante à participação espontânea e voluntária, em que os alunos estejam dispostos a buscar novos conhecimentos. Outro fator relevante para o desenvolvimento desta pesquisa é a problemática acerca da ausência de trabalhos no Brasil relacionados ao comportamento desmotivado em estudantes no processo de ensino-aprendizagem da educação física.

Levando em consideração que a educação física é entendida como uma disciplina que faz parte do currículo escolar e que tem sua importância para a formação integral do aluno, elegemos as seguintes perguntas norteadoras: será que os alunos encontram-se motivados para as aulas? Será que a identificação de comportamentos desmotivados seria um fator determinante para possíveis intervenções nas dificuldades encontradas durante a fase escolar?

O estudo tem como objetivo identificar a presença da desmotivação na educação física escolar, por meio da teoria da autodeterminação, com vistas à compreensão de possibilidades de intervenção. Para tanto, focamos o comportamento desmotivado dos alunos de educação física escolar, entendemos que esse pode ser um fator que influencia negativamente no processo de ensino-aprendizagem.

Procurando atender o foco do estudo, o texto foi estruturado em três partes. Inicialmente apresentamos os aspectos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085828>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085828>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)